1 de agosto: Santo Afonso Mª de Ligório, bispo e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 5,13-19): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra (...). Vós sois a luz do mundo (...). Brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus. Não julgueis que vim abolir a lei ou os profetas. Não vim para aboli-los, mas sim para levá-los à perfeição (...)».

Santo Afonso Mª de Ligório, bispo e doutor da Igreja (Patrono dos confessores e moralistas)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de São João Paulo II)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos a festa de Santo Afonso Maria de Ligório (1696-1787). Como herdeiro de uma família nobre, ele teve uma formação completa e cuidadosa no campo humanista e no campo legal. Depois de uma brilhante carreira no fórum de Nápoles, ele deixa o mundo para se dedicar a Deus. Em 1726 ele é ordenado sacerdote. Por 30 anos o apostolado missionário conduz Alfonso nas mais variadas direções, enquanto a escolha dos pobres e humildes se aprofunda. Em 1762, aos 66 anos, foi nomeado bispo e desenvolveu em sua pastoral uma atividade que parece incrível, no duplo aspecto do ministério direto e do apostolado da pena.

Sua extensa produção compreende 111 títulos e abrange três grandes campos: moralidade, fé e vida espiritual. Alfonso foi o renovador da moral, alcançando progressivamente o equilíbrio certo entre severidade e liberdade. "A prática do amor por Jesus Cristo" é o seu principal livro ascético.

A estrutura da espiritualidade alfonsiana poderia ser reduzida a esses dois elementos: oração e graça. É uma espiritualidade popular onde todos são chamados à santidade, cada um em seu próprio estado.